

MANIFESTO

GERAÇÃO

CIDADÃ

de DADOS

A Rede de Geração Cidadã de Dados foi criada por organizações que acreditam que esse tipo de tecnologia social é indispensável para a construção de uma democracia justa e plena no Brasil. A primeira-semente para a formação da Rede foi plantada no I Seminário de Geração Cidadã de Dados que aconteceu nos dias 19 e 20 de setembro de 2023 na sede do data_labe, no Complexo de Favelas da Maré, em parceria com a Casa Fluminense. O evento serviu para refletirmos coletivamente sobre a elaboração de estratégias para avançar na produção cidadã de dados.

A Geração Cidadã de Dados - GCD - compreende um conjunto de metodologias concebidas ou adaptadas pela sociedade civil para retratar, analisar e avaliar questões de interesse público, valendo-se de dados para a identificação de problemas e/ou potencialidades. Este processo envolve o engajamento da sociedade civil em todas as fases, desde a coleta até a distribuição dos dados, respeitando e recorrendo a conhecimentos, tecnologias e tradições territoriais e populares.

A GCD surge como resposta às limitações da democracia representativa, à centralização da produção de conhecimento e à prática ainda insuficientemente desenvolvida de elaboração de políticas públicas baseadas em evidências e com transparência e participação social no país. Esse contexto cria um distanciamento entre a população e o governo, afeta sua credibilidade, dificulta o entendimento real dos problemas que a sociedade enfrenta, e, conseqüentemente, prejudica a efetividade das políticas públicas, sobretudo no que se refere aos territórios populares e às populações marginalizadas e às particularidades que lhe dizem respeito.

Em um mundo onde os dados estão cada vez mais presentes em nosso cotidiano, torna-se urgente estruturar e gerar informações qualificadas e voltadas para o interesse público. **A GCD busca, justamente, descentralizar a produção de conhecimento sobre questões de interesse público da sociedade brasileira e superar a pretensão de neutralidade científica.**

Os meios para implementação da GCD são tão diversos quanto as organizações que se dedicam a esta prática e as realidades temáticas e geográficas que elas refletem. No entanto, **esta Rede defende a existência de alguns pressupostos desejáveis da Geração Cidadã de Dados**, sendo eles:

I

Protagonismo de periferias, populações marginalizadas e sub-representadas no debate público e científico;

II

Ênfase a marcadores de classe, raça e gênero;

III

Preferência pela promoção e o uso de softwares livres, ferramentas e tecnologias acessíveis, além da construção de bases de dados abertas e de fácil leitura;

IV

Divulgação segura, ampla e irrestrita das metodologias e resultados;

V

Construção de linguagens e narrativas acessíveis que possam contribuir para o engajamento cívico; e

VI

Promoção de intercâmbio de metodologias com o intuito de contribuir para a formação de pessoas que atuam nos movimentos sociais e territórios de periferias urbanas e rurais.



A partir da diversidade e potência coletiva das organizações que estiveram presentes no I Seminário de Geração Cidadã de Dados e que se engajaram posteriormente, foram traçados os seguintes **objetivos e pautas para incidência política para essa rede:**

I

Impulsionar experiências para formação e qualificação do trabalho com GCD e aprimoramento de metodologias;

II

Promover intercâmbio de boas práticas de GCD na coleta, armazenamento, segurança, análise, distribuição de dados e produção de informações;

III

Fomentar parcerias e articulações entre as organizações e também dessas com entes públicos, universidades e institutos de pesquisas;

IV

Identificar demandas e construir agendas por meio da Geração Cidadã de Dados e cobrar a responsabilização dos entes e órgãos em relação às mesmas;

V

Incidir sobre o poder público para que o mesmo reconheça e fomente a geração cidadã de dados como tecnologia de gestão pública;

VI

Monitorar, comparar e complementar os dados governamentais e seus entes filiados; bem como a aplicação e os resultados de políticas públicas baseadas em GCD.



I

Fomento do Estado para Laboratórios Cidadãos de Dados e programa de agentes comunitários de geração de dados;

V

Incorporação dos dados gerados de forma cidadã para subsidiar a formulação, monitoramento e reformulação de políticas públicas;

II

Editais com recursos para iniciativas e instituições focadas em Geração Cidadã de Dados;

VI

Fomento de audiências públicas GCD como uma ferramenta para gerar dados e políticas públicas, de forma a alertar o poder legislativo e executivo sobre as práticas e suas potencialidades de colaboração;

III

Criação e recuperação de Institutos e Centros de Pesquisa e Estatística regionais, estaduais, metropolitanos e municipais;

VII

Integração das diferentes bases de dados públicas oficiais a nível territorial, o que poderia fomentar uma integração futura com as bases de GCD;

IV

Estímulo à colaboração entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - responsável pela coordenação do sistema estatístico nacional segundo a lei 6183/74- , outros órgãos públicos geradores de dados e a sociedade civil para a formulação de questionários, indicadores e metodologias;

VIII

Criação de conselhos municipais, estaduais e federais populares de geração cidadã de dados vinculados a Institutos e Centros de Pesquisa e Estatística

É essencial que a Rede Geração Cidadã de Dados continue se expandindo e fortalecendo, sobretudo, incluindo e reconhecendo o trabalho de outras organizações – novas e antigas – que trabalham com esta metodologia a partir de variados temas e recortes nos mais diversos locais do Brasil. Organizações que assim se reconhecem, são bem-vindas a somar esforços. Esperamos avançar no diálogo com quem têm gerado e analisado dados para benefício de suas comunidades e coletivos.

Estamos interessados em fortalecer, qualificar e estimular práticas de produção de dados da sociedade civil organizada e valorizar e entender como o campo tem se reinventado a partir de suas potências, limitações, contradições e criatividade metodológicas e tecnológicas.

Acreditamos na articulação dessa rede e na elaboração coletiva para o avanço da relação entre a produção de dados e a democracia no Brasil e no Sul Global.

